Yitzhak Ben-Gurion – Flutuar

Sabia que as rosas flutuam?

Sim, quando o vento sopra elas voam e vão se misturar às estrelas.
É assim que nascem as estrelas,
De pequeninas rosas que foram beijadas pelos beija-flores.

Uma flor que não tenha sido beijada nunca será uma estrela.
As estrelas nascem é das rosas, não tem nada a ver com
Explosões mega-atômicas, nem com fogos destruidores.

As estrelas nascem suavemente.
Deve ser por isso que é tão suave amar-te, tão profundo conhecer-te.
É assim: primeiro tu sorris, aí nasce uma flor.
Mas não é qualquer flor, ela tem que sorrir também.
Uma rosa aberta é uma rosa feliz.
Aí vem o vento, faz-lhe carinho e a leva para bem longe.

Mas não tão longe que não possamos vê-la.
Ela fica lá no céu, dependurada, tremeluzindo, toda delicadinha.
Por isso que o céu, à noite, parece um jardim de cabeça para baixo.

Yitzhak Ben-Gurion, Farofa de Poesias